

O lobo no redil: Pastor protestante faz sermão no santuário de Aparecida

- **Consulente:** Marcelo Pádua
- **Idade:** 21
- **Localização:** Salto - SP - Brasil
- **Escolaridade:** 2.o grau concluído
- **Religião:** Católica

Caro Prof.^o Orlando Fedeli

Que a Paz de Nosso Senhor Jesus Cristo esteja contigo!

Sou leitor assíduo do site, e tive várias dúvidas minhas em relação a Nossa Igreja Católica esclarecidas com os textos e cartas que são publicados.

Estou escrevendo para relatar um fato triste que ocorreu hoje no Santuário nacional de Aparecida.

Logo abaixo está a notícia:

Pastor faz pregação na Basílica hoje

Milton Schwantes, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, prega na novena de Nossa Senhora

Aparecida

Pela primeira vez, o Santuário Nacional de Aparecida vai abrir espaço para que um pastor faça uma pregação na Basílica Nacional.

Hoje, às 19h, o pastor Milton Schwantes, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, vai pregar na novena de Nossa Senhora Aparecida, que antecede as festividades do dia 12 de outubro, Dia da Padroeira.

A abertura para um pregador não católico foi feita pela administração da Basílica Nacional com o objetivo de se praticar o ecumenismo em favor da paz, que é o lema da Campanha da Fraternidade deste ano, "Felizes os que promovem a Paz".

Segundo o reitor do Santuário Nacional de Aparecida, padre Joércio Gonçalves Pereira, a pregação do pastor será sobre o ecumenismo e a união entre as igrejas para a promoção da paz.

"O pastor ficou muito contente com o convite para participar do terceiro dia da novena, que tem como tema Por Jesus, com Maria, semeamos a paz entre as igrejas", disse o padre Joércio.

O pastor Schwantes afirmou que fará uma pregação sobre a passagem do capítulo 12 do livro de Romanos, versículos 3, 4 e 5, que fala todos são partes integrantes do corpo de Cristo e devem viver em harmonia.

A maioria dos participantes da novena aprovou a iniciativa da Basílica de convidar um pastor para fazer a pregação durante a novena.

A aposentada Maria Etelvina Ferreira, 56 anos, de Potim, que está participando da novena na Basílica Nacional, disse que a visita do pastor demonstra a união entre as religiões para uma cultura de paz, entre pessoas que professam cultos diferentes.

"Cristo é o símbolo do amor, da união entre Deus e os homens e por isso temos que praticar o ecumenismo, respeitar as outras religiões e credos", afirmou.

Segundo o arcebispo de Aparecida, dom Raymundo Damasceno Assis, a igreja Luterana é uma das integrantes do Conic (Conselho Nacional das Igrejas Cristãs) da qual também participam as igrejas Católica, Presbiteriana, Assembléia de Deus e Metodista. "Nossa meta é a paz, é um relacionamento pacífico entre os homens", disse.

A assessoria de imprensa do Santuário Nacional, informou que cerca de 10 mil pessoas participam diariamente da Novena de Nossa Senhora Aparecida, que será encerrada no próximo dia 11.

PREFEITOS - Além dos romeiros e moradores de Aparecida, anualmente os prefeitos de Jacareí, Marco Aurélio de Souza (PT), e de Aparecida, José Luiz Rodrigues (PFL), o Zé Louquinho, participam dos nove dias de oração em louvor à Nossa Senhora Aparecida.

"Eu participo da novena de Nossa Senhora todos os anos, desde a minha infância e me sinto privilegiado por isso. O município de Aparecida foi formado e se mantém graças à nossa milagrosa Padroeira" disse Zé Louquinho.

O petista Marco Aurélio participa da novena realizada na Basílica Nacional todos os anos.

fonte: <http://www.valeparaibano.com.br/fv/lutero.html>

Este fato foi relatado por minha mãe que assistia a Novena. Achei isto um abuso enorme, ainda mais na Basílica de Aparecida aonde católicos de todo o Brasil vão nesta época do Ano.

Creio eu que isto cria uma confusão enorme na cabeça de pessoas menos esclarecidas na fé católica, pois se um pastor faz uma "homilia" em plena Basílica de Aparecida, estas pessoas podem pensar que tanto faz para elas irem numa Igreja Católica, Luterana, Adventista, etc porque no final das contas é "tudo a mesma coisa".

Gostaria de saber do senhor, o que poderia ser feito em relação a isto?
Para quem da Santa Sé, este caso deveria ser exposto?

Fico no aguardo de sua resposta.

Um Abraço Fraternal

Marcelo Pádua

Prezado Marcelo,

salve Maria !

Que profanação! Permitir que um herege que não crê em Nossa Senhora, antes a despreza, faça um sermão herético para os peregrinos de Nossa Senhora. Nosso Senhor disse certa vez:

"Qual é o pai que um filho lhe pede pão e ele lhe dá uma pedra? Qual o pai que o filho pede um peixe, e ele lhe dá uma serpente?"

Pois hoje se tem a resposta: o padre moderno seguidor do ecumenismo do Concílio Vaticano II. Os fiéis vão a Aparecida venerar Nossa Senhora e ouvir uma boa palavra e esses padres ecumênicos traidores da Fé permitem que um herge engane e envenene o povo fiel

Que castigo não cairá sobre essa gente!

Escreva sim, protestando ao Vaticano. Escreva à Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé, a Monsenhor Levada, para que se tomem providências.

Mantenha-se em contato conosco para que, unidos, defendamos melhor a nossa religião.



In Corde Jesu, semper,

Orlando Fedeli